

A Experiência de Santa Catarina frente aos Desastres Naturais

Carlos Alberto de Araújo Gomes Júnior

Santa Catarina

O BÁSICO:

O QUE É DESASTRE?

O QUE É DESASTRE?



Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.

O QUE É DESASTRE?



Uma ruptura significativa do funcionamento de uma comunidade ou sociedade com impacto sobre pessoas, bens, economia e meio ambiente que excedem a capacidade dos afetados para lidar com a situação apenas com os próprios recursos.

Carlos Alberto de Araújo Gomes Júnior
scogomes@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS MULTILATERAIS

International Strategy
ISDR
for Disaster Reduction

ESTRATÉGIA INTERNACIONAL DE REDUÇÃO DE DESASTRES

- Evoluir da proteção contra as ameaças para a gestão do risco, integrando estratégias de redução de risco às atividades de desenvolvimento sustentável, refletindo um redirecionamento da ênfase tradicional na resposta aos desastres para o esforço mais amplo de redução dos desastres; e
- Auxiliar as comunidades a serem resilientes aos efeitos dos eventos naturais, tecnológicos e ambientais, minimizando os riscos a partir da redução da vulnerabilidade social e econômica nas sociedades modernas.

REFERÊNCIAS MULTILATERAIS

A decorative horizontal bar composed of five colored rectangular blocks. From left to right: an orange block, a red block containing a light orange letter 'H', a purple block containing a light purple letter 'F', a blue block containing a light blue letter 'A', and a green block.

MARCO DE AÇÃO DE HYOGO

HFA 1 – Garantir que a redução do risco de desastres seja uma prioridade.

HFA 2 – Alerta precoce aos eventos extremos.

HFA 3 – Contruir a resiliência das comunidades.

HFA 4 – Compreender e reduzir os fatores de risco.

HFA 5 – Fortalecer a efetividade da resposta.

A experiência de Santa Catarina

AN veículos ANotícia ANcapital

Joinville - Sexta-feira, 7 de maio de 2004 - Santa Catarina - Brasil

Cinema
Do diretor Quentin Tarantino, está em cartaz, em Blumenau e Joinville, o filme "Kill Bill - Volume 1"... ANEXO

Tempo (07/05/2004)
Fonte: Climerh
Chuva ocasional
Máx: 24 °C Min: 11 °C

Futebol
Luxemburgo perto de acerto com o Santos. Leão deixa a Vila Belmiro após dois anos no comando técnico. ESPORTE

AN veículos

ANotícia 60 mil arquivos. 5 anos de informação
EXPERIMENTE PESQUISAR SEU NOME OK

Baixa a lista de classificados no concurso para Formação de Sargentos da PMSC. LISTA

Chuvas castigam Sul do Estado

- Duas crianças morreram num lago, em Forquilha. Rios da região continuam subindo.
- Água cobre a pista da BR-101, que foi interditada pela Polícia Rodoviária Federal.

Duas mortes, mais de 400 desabrigados e caos no sistema viário é o saldo das chuvas que há três dias não dão tréguas no Sul do Estado. Os rios continuam subindo na região. Em Forquilha, um grupo de crianças saiu para brincar em um lago formado pelo represamento de uma mina de carvão e duas delas morreram afogadas. GERAL

INTERDIÇÃO Águas cobrem a pista da BR-101, em Araranguá. Trecho foi fechado ao trânsito. Ao fundo, um guincho puxa ônibus que saiu da pista. GERAL

TUBARÃO
Alagamentos em áreas do interior

PALHOÇA
Buracos dificultam trânsito na BR-101



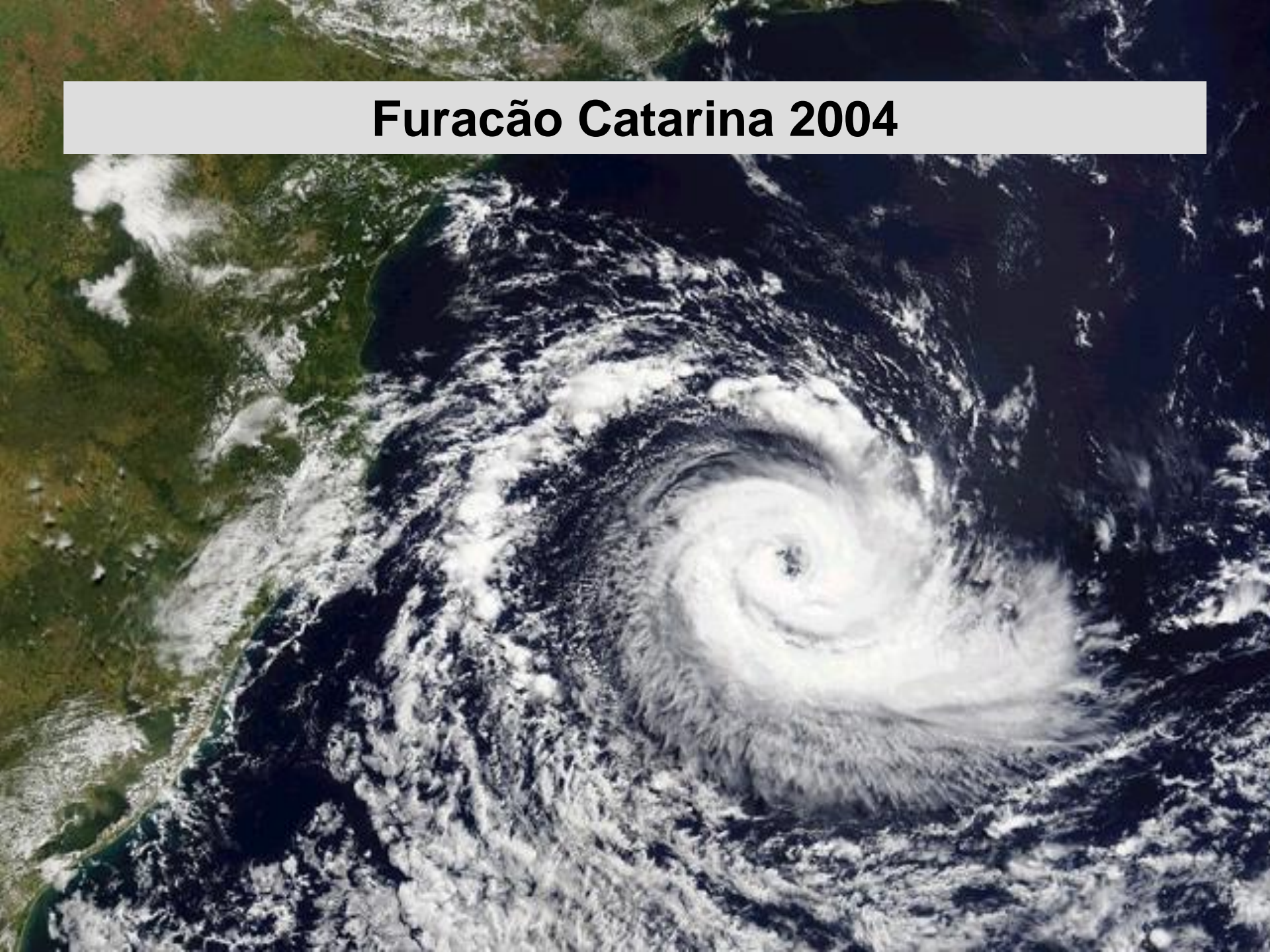
- 1974 – Enchente Tubarão
- 1984 - Enchente Vale do Itajaí
- 1997 – El Niño
- 2004 – Furacão Catarina
- 2008 – Desastre de 2008

Enchente Vale do Itajaí 1984



Rio Itajaí-Açu inundou as cidades do vale do Itajaí. Foram 155 mil desalojados e 70 mil desabrigados. As enchentes de 1984 fizeram 16 vítimas fatais.

Furacão Catarina 2004



Danos Materiais

Residências Danificadas	35.873	23,35 %
Residências Totalmente Destruídas	993	0,65 %
Edificações Comerciais Danificadas	2.274	1,48 %
Edificações Comerciais Destruídas	472	0,31 %
Prédios Públicos Danificados	397	0,26 %
Prédios Públicos Destruídos	3	---
Total de Edificações Afetadas	40.012	26,05 %
Total de Edificações Existente na Área	153.611	

Desastre de 2008

A photograph showing the aftermath of a disaster. In the center, a silver car is completely destroyed and overturned, partially submerged in a muddy, brown river. The surrounding area is a chaotic scene of debris, including twisted metal, broken wood, and scattered tires. The background shows a steep, eroded bank of reddish-brown soil, with some bare tree branches and roots exposed. The overall atmosphere is one of devastation and destruction.

Mais de **80.000** pessoas desalojadas e desabrigadas.

85 municípios em situação de emergência.

14 em Estado de Calamidade Pública.

Estudar o risco



Mapear o risco



Reduzir o risco



Divulgar o risco

Governo do Estado de São Paulo



PERCEPÇÃO DE RISCO
a descoberta de um novo olhar

PROJETO EDUCATIVO PARA CULTURA DE PREVENÇÃO DE DESASTRES

Preparar para o risco



Priorizar na redução de risco

- A. Risco existente: investir seletivamente em estruturas críticas para fortalecê-las - hospitais, escolas, vias de acesso , sistemas de saneamento, etc.
- B. Desenvolvimento de novos riscos: o uso do solo, o manejo ambiental, o desenho das construções devem reduzir e não aumentar o risco.
- C. Reconstrução do risco após um desastre: reconstruir melhor; desastres são oportunidades para conscientizar o governo e a sociedade.

CONCLUSÃO

Nos últimos anos o mundo presenciou uma interminável sucessão de desastres – enchentes, tempestades, terremotos, escorregamentos, erupções vulcânicas e incêndios florestais que custaram muitos milhares de vidas, causaram prejuízos de bilhões de dólares e cobraram um preço gigantesco aos países em desenvolvimento, onde os desastres consomem atenções e recursos desesperadamente necessários para fugir da pobreza.

Kofi A. Annan
Julho, 2002

